

REVISTA

Órgão Oficial da Sociedade Médica de Sergipe

SOMESE



SOMESE
SOCIEDADE MÉDICA DE SERGIPE
CRIAÇÃO 2008-2011



Ano XXV - Nº 111 - JUL-OUT - 2008

SUS



ANOS

Problemas estruturais ainda persistem

Entrevista - Dr. Petrônio Andrade Gomes fala das suas propostas frente à Somese

A MAIS AVANÇADA TECNOLOGIA EM ULTRA-SONOGRAFIA

A UNICLÍNICA, preocupada com a qualidade dos serviços prestados, acaba de adquirir o Sistema de Ultra-sonografia Digital, integrado à mais avançada plataforma tecnológica de formação de imagens Tridimensionais em Tempo Real (Real Time 4D) da atualidade. Alta resolução de imagens e excelente produtividade, equipamento projetado para fazer exames em ginecologia, obstetrícia, abdômen, vascular, urologia, pediatria, músculo esquelético, pequenas partes, cardiologia e neurologia.

Nosso objetivo é colocar à disposição dos Clientes e da Classe Médica, Tecnologia de Ponta e Qualidade Total em todos os nossos serviços, proporcionando confiabilidade e rapidez na obtenção dos resultados.

A assimilação permanente desses avanços e a utilização correta de novos recursos diagnósticos, são alguns dos fatores que qualificam uma clínica de excelência, com a credibilidade e o pioneirismo da UNICLÍNICA.



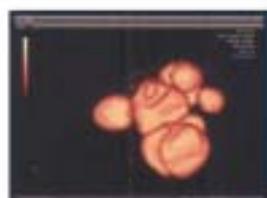
Voluson 730 PRO  GE Medical Systems



Feto - Corpo inteiro



Cérebro neonatal



3D cistos de ovário



Doppler fetal



Dispositivo intra-uterino



Cisto de ovário



Face fetal



TUJ - nódulo mama



 **UNICLÍNICA**
UNIDADE CLÍNICA DE ARACAJU



Matriz:
Praça da Bandeira, 325
Tel. (79) 3205-6700
CEP: 49010-470

Filial:
Praça da Bandeira, 500
Tel. (79) 3212-8300
CEP: 49010-320



constat

COM VOCÊ EM TODOS OS MOMENTOS.



CONSTAT Eventos:

Este serviço oferece apoio médico para eventos sociais, culturais e esportivos, com toda comodidade, conforto e segurança que a sua organização precisa.

Disponibilizando:

- Ambulância Equipada para remoções;
- Equipe de Apoio (Médico, Enfermeiro, Técnico de Enfermagem e Condutor);
- Montagem de Estrutura para atendimento,
- Equipamentos, materiais e medicações de suporte.



constat
3211 9900

www.constat-se.com.br

Você, médico,
é personagem importante
nesta nova história.



Criado há dois anos, o IPESAÚDE tem investido principalmente na qualificação de seus servidores visando melhorar, ainda mais, os serviços prestados aos beneficiários.

Muito tem sido feito ao longo desse período com destaque para pontos como:

- Melhoria da remuneração dos procedimentos médicos com a adoção da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM), uma antiga reivindicação da classe médica.

- Melhoria da remuneração dos servidores do Instituto, particularmente da classe médica, com a criação da Gratificação de Estímulo a Atividades de Promoção e Assistência à Saúde (GEAPAS). Com essa medida, a remuneração dos médicos foram elevados este ano em até 50%.

- Para oferecer mais conforto aos servidores e beneficiários, o IPESAÚDE substituiu todo o mobiliário antigo por móveis novos, ergonômicos e modernos.

- Seguindo a filosofia de investir no ser humano, o IPESAÚDE decidiu qualificar as auditorias médica e odontológica, através do Curso de Pós-Graduação em Auditoria de Sistemas e Serviços de Saúde e do Curso de Aperfeiçoamento em Dentística Restauradora.

É o Governo de Sergipe investindo para dotar o servidor público estadual de um verdadeiro e eficiente Plano de Saúde.

18 de Outubro | Dia do Médico

Ipesaúde

SECRETARIA DE ESTADO
DA ADMINISTRAÇÃO



SERGIPE
GOVERNO DE TODOS



EXPEDIENTE

SOCIEDADE MÉDICA DE SERGIPE
Fundada em 27 de junho de 1937
Filiada a ASSOCIAÇÃO
MÉDICA BRASILEIRA
Considerada de Utilidade Pública
Lei Estadual nº 2.269 de 09/07/80
Lei Municipal nº 728/80 de 13/10/80

DIRETORIA EXECUTIVA 2008-2011

Presidente: Petrônio Andrade Gomes
1º Vice-presidente: Raul Andrade Mendonça Filho
2º Vice-presidente: Ângela Marinho Barreto Fontes
Secretário Geral: Eduardo Góis Cardoso
1º Secretário: José Aderval Aragão
Tesoureiro Geral: Hesmonei Ramos Santa Rosa
1º Tesoureiro: Pedro Henrique Costa C. Garcia Moreno
Diretor Social: Andréia Diniz Franco Maciel Silva
Bibliotecário: José Hamilton Maciel Silva Filho

CONSELHO FISCAL

Titulares
Atilano Salvador Godinho
José Euclides de Moura Neto
Marcos Ishi
Suplentes:
Ana Luiza de Andrade Vahle
Ricardo Viana de Bragança
Saulo Maia D'Ávila Melo

DELEGADOS JUNTO À AMB

Titulares
José Sérvulo Sampaio Nunes
Marcos Albuquerque
Suplentes
Anselmo Mariano Fontes
Marcos Antonio Araújo de Melo

Sítio da SOMESE:
www.someses.com.br

Pré-Impressão e Impressão:
Info Graphics - Gráfica & Editora
(79) 3214-3031 / 3214-5026

REVISTA DA SOMESE
Órgão Oficial da Sociedade
Médica de Sergipe

Redação/Comercial
Rua Guilhermino Resende, 426.
Bairro São José. Aracaju - Sergipe
Fone/Fax: (079) 3211-9357

Editora:
Alexandra Brito - MTB 547 DRT-SE

Corpo Redatorial:
Antônio Samarone
Déborah Pimentel
Lúcio Antônio Prado Dias
Marcelo da Silva Ribeiro
Petronio Andrade Gomes
William Eduardo Nogueira Soares

Gerente de Marketing
(Projeto Gráfico/Diagramação)
Susyane Noronha

Colaboradora:
Magna Santana / 1.151 DRT-SE

Revisão:
Ivan Valença

Os artigos assinados são de inteira
responsabilidade dos seus autores, não
representando, necessariamente, a
opinião da Sociedade Médica de Sergipe.
Tiragem desta edição: 2.000 exemplares.

Sumário



12



14



18



20



22



23

12

Someses - Autoridades prestigiam posse de Petrônio Gomes

14

CRM - Nova diretoria toma posse durante comemoração dos 50 anos da entidade
Sindimed - Nova diretoria defende consolidação do trabalho da entidade

18

Capa - 20 anos do SUS - Sistema garante acesso universal a todos os brasileiros, mas ainda enfrenta sérios problemas

20

Eleições Municipais - Someses recebe candidatos a prefeito de Aracaju

22

PSF - Ao completar 15 anos, programa chega a mais de 100 milhões de brasileiros

23

AMB - Posse da nova diretoria é prestigiada

Cinema



24

Pacote Jean Renoir

E MAIS:

Evidências Médicas - 10
Entrevista - 16-17

Veículos



26

Falar ao celular no volante aumenta os riscos de acidentes

Turismo



Natal Luz de Gramado



27

VIDA MÉDICA

A Ginecologista de Dona Flor



29



Petrônio Gomes
Presidente da Somese

Editorial

É com grande satisfação e alegria que me apresento aos colegas médicos como o novo Presidente da Somese. Juntamente com mais 18 nobres colegas, colocamo-nos à disposição da classe médica, objetivando uma íntima relação de amizade, cordialidade e parceria.

Como toda instituição, seja pública ou privada, temos nossos problemas financeiros, de gestão, de compromisso, de comunicação, de confiabilidade.

A tarefa, sabemos nós, é hercúlea, mas a vontade, a disposição e tempo para a resolução desses problemas, nós possuímos. Estaremos trabalhando diuturnamente na Somese como também fora do seu espaço físico, objetivando ampliar o contato com os colegas, conhecendo seus problemas, ajudando no que for possível, ocupando todos os espaços necessários e importantes.

Contamos com o apoio total, irrestrito e incondicional de todos os ex-presidentes, sabendo que neles encontraremos ajuda e respaldo para nossas ações, todas elas objetivando colocar o médico no lugar que sempre possuiu: o de honorabilidade, respeito e amparo da sociedade.

Pedimos aos colegas que se juntem a nós, participando das nossas ações, campanhas, curós. O mundo está mudando e a Somese acompanhará essa mudança.

Que Deus nos abençoe!

Petrônio Gomes
Presidente da Somese

Fundos de Investimento

Opções ideais para seu perfil.



No Uniclass, cada cliente é único. Aqui, você encontra o investimento certo para o seu perfil, seja ele conservador, moderado ou arrojado, além de contar profissionais especializados para orientar suas aplicações.

UNICLASS

 UNIBANCO

Leve seu banco aonde você for.

Use as facilidades do Unibanco **30 HORAS**
para ganhar tempo.

Onde estiver, a qualquer hora do dia,
você conta com o **Unibanco** para realizar
as principais transações bancárias do
dia-a-dia e economizar tempo.

• Internet **30 HORAS**

Em casa, no escritório e até em suas viagens, você
tem uma agência do Unibanco no seu computador.
É só acessar **www.unibanco.com.br** para
consultar sua conta, fazer pagamentos ou investir.

• Telefone **30 HORAS**

A qualquer hora, você consulta saldos, faz
investimentos, pede informações, solicita crédito
e muito mais. Basta ligar para:

4002-0030 (capitais e regiões metropolitanas)
ou **0800 722 3030** (demais localidades).

• Caixa Eletrônico **30 HORAS**

Faça saques, consultas, pagamentos, depósitos,
empréstimos, entre outros serviços, sempre que
precisar. São **mais de 30 mil terminais**
distribuídos pelo Brasil.



Unibanco 30 HORAS,
quando e onde
você precisar.

LEPTOSPIROSE

A leptospirose é uma doença febril aguda causada por bactérias do gênero *Leptospira* que acomete o homem e os animais. Sua ocorrência é favorecida pelas condições ambientais vigentes nas regiões de clima tropical e subtropical, onde a elevada temperatura e os períodos do ano com altos índices pluviométricos favorecem o aparecimento de surtos de caráter sazonal.

O rato de esgoto é o principal responsável pela infecção humana, em razão de existir em grande número e da sua proximidade com seres humanos. A *Leptospira spp.* multiplica-se nos rins desses animais sem causar danos, e é eliminada pela urina, às vezes por toda a vida do animal. O homem é infectado casual e transitoriamente, e não tem importância como transmissor da doença.

A *Leptospira spp.* eliminada junto com a urina de animais sobrevive no solo úmido ou na água, que tenham pH neutro ou alcalino. Não sobrevive em águas com alto teor salino. Ela penetra através da pele e de mucosas ou através da ingestão de água e alimentos contaminados. A presença de pequenos ferimentos na pele facilita a penetração, que pode ocorrer também através da pele íntegra, quando a exposição é prolongada.

O período de incubação varia de um a vinte dias, sendo em média de sete a quatorze dias.

A apresentação clínica pode variar de quadros assintomáticos a quadros leves, moderados e graves, podendo até levar ao óbito. Na prática, suspeita-se de leptospirose quando da apresentação sob a forma de síndrome febril icterícia, hemorrágica ou íctero-hemorrágica aguda.

Os quadros leves apresentam sinais e sintomas inespecíficos como febre, cefaléia e mialgias, e são freqüentemente confundidos com os de uma síndrome gripal. Uma história de exposição direta ou indireta a materiais passíveis de contaminação por *Leptospira* pode servir como alerta para a suspeita diagnóstica.

A apresentação da leptospirose geralmente é bifásica. A fase aguda ou septicêmica pode durar cerca de uma semana (4 a 7 dias) e se caracteriza por febre alta, de início abrupto, calafrios, cefaléia, mialgias, principalmente em panturrilhas, e podem ocorrer algumas queixas gastrintestinais. Segue um período de defervescência em

lise, com duração de 1 a 2 dias, provocando uma sensação de melhora no paciente, mas que pode passar despercebido. A seguir a febre recrudescer, mas raramente é tão alta quanto na fase aguda. É neste período, que pode durar de 4 a 30 dias (fase imune), que ocorre a produção de anticorpos, a diminuição da leptospiemia e a excreção de bactérias pela urina. Pode surgir meningite, meningoencefalite, pneumonia, fenômenos hemorrágicos, icterícia, insuficiência renal, hepática e respiratória, miocardite e outras, podendo levar o paciente ao óbito.

Alguns achados inespecíficos nos exames laboratoriais podem ajudar no diagnóstico, como: leucocitose e plaquetopenia; elevação de bilirrubinas (principalmente da fração direta); uréia e creatinina elevadas; CPK elevada.

A presença de hipoxemia e infiltrado intersticial difuso na radiografia de tórax podem indicar gravidade no quadro pela presença de possível sangramento alveolar.

Os métodos indicados na rotina para o diagnóstico específico da leptospirose são os sorológicos, o ELISA (para detecção de IgM) se torna positivo a partir da segunda semana de doença. Recomenda-se a realização de pelo menos dois exames, um no início e outro a partir da quarta semana de doença.

O tratamento visa, de um lado, combater o agente causal com antibioticoterapia (penicilina G cristalina 6-12 milhões UI/dia, IV, 6/6h, 7 dias) e, contornar as principais complicações, principalmente o desequilíbrio hidroeletrólítico, a hemorragia, a insuficiência respiratória e renal agudas e as perturbações cardiovasculares. As medidas terapêuticas de suporte constituem os aspectos de maior relevância e devem ser iniciadas precocemente, na tentativa de evitar complicações da doença.

Todo caso suspeito de leptospirose deve ser notificado a Vigilância Epidemiológica.



Marco Aurélio de Oliveira Góes
Médico Especialista em Doenças Infecciosas e Coordenador Estadual do Núcleo de Doenças Transmissíveis



**CLÍNICA INTEGRADA
HOMO**

Resp. Técnico: Adelson Severino Chagas - CRM-SE 816

Rua Campo do Brito, 1056 - Bairro São José
CEP 49015-460 - Aracaju/SE - Tel.: (79) 2106-7100
homo@clinicahomo.com.br - www.clinicahomo.com.br

15 Anos

*soluções em saúde
com qualidade,
desde 1993.*





Viver Bem

1000000

Saúde para aproveitar as coisas boas da vida



Complexo São Lucas



Centro Cirúrgico
Ambulatorial



Quimioterapia



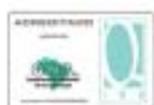
Hemodinâmica



Urgência 24h



Clinica São Lucas



São Lucas
CLÍNICA & HOSPITAL

www.saolucas-se.com.br
(79) 2107 1000

Autoridades prestigiam posse de Petrônio Gomes

Uma noite prestigiada por diversas autoridades, médicos e familiares, o neurocirurgião Petrônio Andrade Gomes foi empossado como presidente da Sociedade Médica de Sergipe (Some-se). A solenidade aconteceu no dia 17 de outubro, no auditório da entidade. “A Some-se é a entidade médica mais antiga do estado. Ela funciona há 71 anos”, declarou, destacando a importância da casa para a medicina sergipana. “Quero, neste momento em que tomo posse, dar o meu primeiro presente a Some-se, o diploma conferido a Dr. José Augusto Leite, o primeiro presidente da Some-se, como membro desta casa”.

Compuseram a mesa da solenidade os secretários de Estado e Municipal de Saúde, Rogério Carvalho, representando o governador Marcelo Déda, e Marcos Ramos, representando o prefeito Edvaldo Nogueira; os presidentes do Cremese, Henrique Batista e Silva; da ASM, Déborah Pimentel; do Sindimed, José Menezes; o secretário de Estado da Administração, o médico Jorge Alberto, além do presidente que se despedia da casa, Roberto Gurgel, e o que tomaria posse, Petrônio Andrade Gomes.

Depois de instalada a mesa, os presentes entoaram o hino nacional, ao som de sax. Ao abrir a solenidade, o presidente Roberto Gurgel passou a palavra ao secretário Rogério Carvalho. “Em nome do governador cumprimento todos os que estão aqui. A Secretaria de Estado da Saúde está aberta à discussão com os médicos”, declarou, informando ainda sobre a parceria que está sendo firmada entre o órgão e a Some-se. “Isso graças ao empenho de Roberto Gurgel, que agora deixa esta casa, que sempre defendeu o projeto, para a realização de cursos de atualização, através da Some-se”. Ele enfatizou ainda o desempenho de Gurgel à frente da entidade. “Ele se despede da Some-se, mas continua na luta da classe médica, como diretor da AMB. Durante estes seis anos, ele colocou Sergipe em destaque na defesa de assuntos ligados à classe médica e à saúde”.

Os mesmos elogios foram feitos pelo secretário Marcos Ramos, que destacou ainda a importância da Some-se. “A história da entidade se confunde com a história da medicina em Sergipe. E Roberto Gurgel foi feliz na sua administração, ao manter aqui nesta casa, um fórum permanente de debate, de diversos assuntos e sempre com equilíbrio. “Quero agradecer o excelente trabalho que ele fez e dizer ao Dr. Petrônio que tenha a certeza que o trabalho realizado pelos diretores que passaram pela casa ao longo dos seus 71 anos, será continuado na sua gestão. Para ter esse sucesso, ele precisará do apoio e colaboração de todos”.

Ao se despedir da casa, Roberto Gurgel agradeceu a todos os diretores que o acompanharam durante os dois mandatos que presidiu a Some-se. “O papel de vocês foi de extrema importância”. Ele destacou alguns movimentos levantados pela entidade durante a sua gestão, a exemplo da campanha contra a violência doméstica. “Abrimos a discussão de um fato que está aí presente na sociedade e que vivia dissimulado”.

“Quero destacar também que esta casa é o berço do movimento médico no estado, inclusive para a formatação e



implantação da Faculdade de Medicina”, declarou Gurgel, ressaltando a busca de parcerias com as secretarias de Saúde do estado e município. “Esta é uma forma de manter a entidade”. Finalizando o seu discurso, ele agradeceu ainda aos funcionários, que cuidam com zelo da Some-se.

Após a leitura do termo de posse pelo novo secretário geral da Some-se, Eduardo Góes, os novos diretores assinaram o documento. Já empossado presidente da entidade, Petrônio Andrade Gomes destacou o papel do médico. “Somos a única profissão no mundo que não tem o direito de errar. Ao médico cabe somente acertar. Desconheço uma profissão que exija um preparo maior que a nossa”.

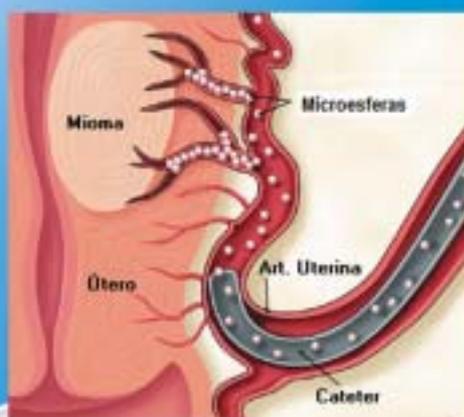
Além da labuta diária do médico, o presidente destacou os avanços tecnológicos da medicina. “Conquistamos grandes feitos usando a tecnologia, mas não conseguimos eliminar um simples mosquito. Ainda convivemos com a dengue, verminoses e outras doenças simples. E porque isso acontece? É porque não sabemos tratar? Não. É porque não somos ouvidos”, declarou, afirmando que a entidade pretende procurar os médicos que exerce cargos no legislativo, municipal, estadual e federal, para discutir as questões ligadas à saúde e à classe médica. “Vamos implantar a União dos Médicos, reunindo todas as entidades médicas do estado, para discutir essas questões. Não queremos confronto com ninguém, mas reconquistar o respeito da sociedade”.

Agradecendo o apoio de todos que estiveram ao seu lado, para lançar seu nome à presidência da Some-se – em especial Lúcio Prado Dias, Déborah Pimentel, Antônio Samarone e Hamilton Maciel -, Petrônio Gomes disse que contará com o apoio de Roberto Gurgel. “Ele estará ajudando a Some-se, agora numa outra esfera. Quero também dizer que toda a diretoria que agora assume comigo é extremamente importante para que sejam colocadas em prática as 30 metas que estabelecemos”.

A solenidade foi encerrada com o descerramento da placa e da foto de Roberto Queiróz Gurgel na galeria de ex-presidentes da Some-se. Em seguida, ao som da banda Caju Jazz, foi oferecido um coquetel a todos os presentes.

Moderna tecnologia no tratamento de **miomas**

O CTM (Centro de Terapia de Miomas) é composto por um grupo multidisciplinar que tem como objetivo fazer uma abordagem personalizada das pacientes portadoras de mioma uterino, no intuito de indicar o tipo de tratamento mais adequado para cada caso. A proposta de aliar novas técnicas e resultados seguros, tais como a embolização de miomas, coloca à disposição da população opções eficazes para o tratamento dos miomas.



OPÇÕES DE TRATAMENTOS:

- Tratamento medicamentoso
- Vídeo-laparoscopia cirúrgica
- Vídeo-histeroscopia cirúrgica
- Cirurgia por via abdominal e vaginal
- Embolização de miomas



Aparelho de Angiografia



Embolização de Miomas

O procedimento de embolização é realizado pelo Radiologista Intervencionista numa sala de angiografia e dura em média de 60 a 90 minutos. Um cateter angiográfico é inserido na artéria femoral comum, através de um diminuto corte na virilha, com o objetivo de alcançar ambas as artérias uterinas e, por este é depositado microesferas de acrílico que serão carregadas pelo fluxo sanguíneo e irão ocluir a vascularização do mioma. Deste modo, consegue-se tratar de uma só vez diversos miomas ao mesmo tempo. A anestesia utilizada pode ser a peridural, a raqui-anestesia ou a analgesia venosa contínua. Os resultados são bastante satisfatórios, com sucesso clínico em 90% dos casos, sendo o tempo de internamento médio de apenas 24h. O índice de complicações é muito baixo e o período de retorno às atividades habituais das pacientes bastante curto.

As principais indicações da embolização correspondem às pacientes portadoras de miomas sintomáticas e/ou que desejam preservar o útero para uma possível gravidez futura, em que a única alternativa seria uma histerectomia (retirada cirúrgica do útero). Fatores pessoais das pacientes também influenciam as indicações. A literatura médica demonstra que boa parte das mulheres submetidas ao tratamento de mioma uterino preferiria outro tipo de procedimento que não a histerectomia. Muitas pacientes não se vêem dispostas a assumir o risco cirúrgico, o desconforto e a perda inevitável do potencial reprodutivo. Mesmo as pacientes que não desejam engravidar podem reclamar de uma sensação de vazio após a remoção do útero.



www.ntm-mioma.com.br
ntm.mioma@yahoo.com.br
NTM - Tel (79) 3043-0682

Ginecologia

Dr. Yuri Teles
Dr. André Fortes

Radiologia Intervencionista

Dr. Marco Prado
Dr. Mauro Reis
Dr. Humberto Santos

I SIMPÓSIO de ATUALIDADES no TRATAMENTO de MIOMA UTERINO-SE

21 de Novembro de 2008 às 19:00 h - Hotel Quality

Programa

- Métodos Combinados e Resultados no Tratamento de Miomas

Dr. Yuri Teles - Ginecologista e Obstetra

- Embolização: Aspectos Técnicos

Dr. Humberto Martins - Radiologista Intervencionista

- Embolização: Visão do Ginecologista e Resultados

Dr. Paulo Barrozo - Ginecologista

* Após o Evento, será oferecido jantar aos convidados participantes.

* Participantes devem confirmar presença com uma semana de antecedência.

Sorteio!

Itaverá sorteio entre os participantes de 01 final de semana c/ acompanhante para Costa do Saupe.

Organização



Inadi - Instituto de Neuroangiologia e Radiologia Intervencionista

Apoio

Av. Delmiro Gouveia, 100,
Coroa do Meio - Aracaju/SE

Patrocinio



Confabilidade Total em Produtos e Serviços

www.reliancehospitalar.com.br

Nova diretoria toma posse durante comemoração dos 50 anos da entidade

A chapa 1, denominada “Ética e Valorização Médica”, encabeçada pelo médico Henrique Batista e Silva, saiu vencedora da eleição para a nova diretoria do Conselho Regional de Medicina de Sergipe (Cremese). A transmissão de cargo aconteceu no dia 1º de outubro, na sede do conselho seguida da eleição da diretoria que estará à frente da entidade pelos próximos três anos.

Já a posse oficial aconteceu no dia 31 de outubro, durante as comemorações dos 50 anos de criação do Cremese. A administração foi eleita para o período de 2008 a 2011, e terá como presidente Henrique Batista e Silva; vice-presidente Paulo Amado Oliveira; 1º secretário José Agnaldo de Santana Fonseca e 2º secretário Janua Cele Bóson de Almeida.

O cargo de 1º tesoureiro foi ocupado por Hélio Araújo Oliveira; o 2º tesoureiro por José Elêrton Secioso de Aboim;



o corregedor-geral por Walbert Martins Carvalho e vice-corregedor por Marcos Aurélio de Almeida Alves. Como membros da Comissão de Controle Interno, foram eleitos Ivo Mariano Souza, Edson Franco Filho e Roberto Andrade Nogueira.

Foram 274 votos de diferença, em relação a concorrente, a chapa 2, liderada pelos médicos Luciana Hora e Rilton Moraes. Participaram das eleições 1.913 médicos votantes.

A eleição foi realizada respectivamente nos dias 6 e 7 de agosto. Após o encerramento da votação, no segundo dia, por volta das 18h, a junta eleitoral iniciou a apuração da votação. Dos 1.070, votantes, o equivalente, 55,93% votaram na chapa 1, enquanto a chapa 2, obteve 796 votos, o equivalente a 41,61% do total de votantes. Também foram contabilizados votos em branco: 8 - 2,38% e nulos, 39 - 4,76%. Nessas eleições 84 médicos votaram por correspondência.

SINDIMED

Nova diretoria defende consolidação do trabalho da entidade

“Consolidando o Sindicato”, foi à única chapa inscrita para concorrer às eleições da nova diretoria do Sindicato dos Médicos de Sergipe (Sindimed), realizadas nos dias 8 e 9 de setembro. A nova legislatura será para o triênio 2008/2011, cuja posse ocorreu no dia 17 de outubro, véspera da data dedicada ao médico.

O slogan traduz o desejo da atual direção, em pleitear uma nova oportunidade, para consolidar o trabalho desenvolvido em prol dos médicos, durante a primeira gestão. A chapa apresentou como propostas, lutar por antigas reivindicações da classe médica.

A solenidade de posse marcou também a comemoração do dia do médico. No dia 17 de outubro, logo cedo foi oferecido um café da manhã na sede do Sindicato dos Médicos, para todos os médicos, Imprensa e vários segmentos da sociedade. Logo após o café, aconteceu a segunda etapa das comemorações, com um breve relato das conquistas

dos médicos nesses três anos feito pelo secretário Helton Monteiro - como a licença maternidade, 10% nos salários dos especialistas, algumas melhorias nas estruturas físicas, de alguns postos, fim do TAS.

Em seguida foram empossados os membros da nova diretoria, composta por antigos diretores e novos integrantes, que estarão na luta da categoria médica. Em seguida, a Assessoria Jurídica fez uma palestra, cujo título foi “Valorização dos Direitos dos Médicos”, colocando que o médico merece ser mais valorizado pela função que exerce.

Dando prosseguimento à programação, o médico e sanitarista Antônio Samarone, proferiu uma palestra “Repensando a Saúde”; e para finalizar esta manhã de comemoração e reflexão sobre o papel e o dia do médico, um debate sobre A Ordem dos Médicos – visões e perspectivas, com a participação dos quatro presidentes das entidades médicas do Estado (Cremese, Somese, Sindimed e Academia Sergipana de Medicina).

Moderna Tecnologia no tratamento de **varizes**



VariLase



**CEPARH investe em tecnologia através de moderno
tratamento de varizes a laser (Endolaser)**

É um tratamento minimamente invasivo, não havendo necessidade de incisões para retirada da veia safena. Realizado com anestesia local, ao contrário da cirurgia convencional que utiliza a raquianestesia ou anestesia peridural, diminui assim o tempo de internação hospitalar.

É um tratamento seguro com pouquíssima possibilidade de complicações. Proporciona uma recuperação mais precoce em relação às alternativas convencionais, permitindo ao paciente um breve retorno às atividades habituais.

 **CEPARH**
Centro de Pesquisa e Assistência
em Reprodução Humana

Após:

RELIANCE
HOSPITALAR

Confiabilidade Total em Produtos e Serviços

www.reliancehospitalar.com.br

(71) 2106-1000/2106-1010

ENTREVISTA

No dia 28 de agosto, os médicos associados à Sociedade Médica de Sergipe (Somese) foram às urnas para eleger a diretoria que ficará à frente da entidade no triênio 2008-2011. Apenas uma chapa, a “Renovação com Responsabilidade”, concorreu ao pleito, tendo à frente o neurologista Petrônio Andrade Gomes. Formado pela Universidade Federal de Sergipe em 1987, tendo feito Residência Médica na especialidade no Serviço do Prof. Dr. Paulo Niemayer, no Rio de Janeiro, Petrônio Gomes é membro titular da Academia Sergipana de Medicina (ASM) e ainda membro do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe e da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores – Regional Sergipe. Nesta entrevista, ele coloca o que o levou a aceitar os desafios de assumir a Somese e quais os projetos que pretende desenvolver a frente da entidade representativa da classe médica mais antiga do Estado.



Revista da Somese - O que o levou a ser candidato à presidência da Somese?

Petrônio Gomes – A Somese é uma entidade que já tem 70 anos de vida e as dificuldades da medicina se tornam cada vez maiores, principalmente para os médicos. O que a gente vem notando é um desgaste da área médica muito grande e também uma insatisfação generalizada dos médicos, com a medicina, com os gestores e alguns órgãos. Foi isso que me levou, junto com um grupo, a me associar a essas pessoas para assumir a presidência da Somese. E nós conseguimos fazer uma chapa boa, única e de consenso.

RS - A chapa conseguiu agregar as propostas?

PG – Sim. A democracia pede concorrência, mas o fato de ter uma só chapa, não é ruim. Foi o resultado de meses de estudo, de planejamento, de conversa com os médicos, que aceitaram o meu nome. Eu me sinto muito honrado com isso.

RS - Há então uma sintonia com o pensamento da classe médica?

PG – Eu faço parte desse grupo que está insatisfeito com a medicina, com o que fazem com os médicos, tanto que eu pedi demissão do

“A gente tem que visar principalmente à população que é a mais penalizada com isso. A população tem que ver no médico, um parceiro e não um inimigo. Nós queremos ajudar a população resolver os problemas dela, só que para isso, algumas pessoas têm que nos ajudar. Não podemos, por si só, trabalhar num posto sem receber um salário digno”.

Hospital João Alves porque não agüentava mais e também do posto de saúde, por causa da situação, que eu não concordava.

RS – Estar participando à frente de uma entidade considerada a ‘mãe’ de outras entidades médicas, é poder contribuir de forma efetiva para mudar essa situação?

PG – A gente tem que visar principalmente à população que é a mais penalizada com isso. A população tem que ver no médico, um parceiro e não um inimigo. Nós queremos ajudar a população resolver os problemas dela, só que para isso, algumas pessoas têm que nos ajudar. Não podemos, por si só, trabalhar num posto sem receber um salário digno. Não é questão do juramento que fez, é questão que o médico precisa também sobreviver, a partir do seu trabalho.

E essa chapa, que é composta por nomes notáveis da medicina do nosso estado, é o resultado de seis meses de conversas, e são pessoas que querem realmente assumir a Somese, e principalmente resgatar o respeito e a credibilidade da classe médica, que estão sendo perdidos a cada ano. O principal é isso.

RS – Há um fortalecimento das entidades médicas do Estado, neste momento?

PG – Pela primeira vez na história da medicina de Sergipe, quatro

entidades estão intimamente relacionadas para visar o benefício da classe médica, que são a Academia Sergipana de Medicina, o Conselho Regional de Medicina de Sergipe, o Sindicato dos Médicos e a Sociedade Médica de Sergipe. Todas as quatro vão trabalhar em conjunto, visando à melhoria do atendimento, e também as condições de trabalho para o médico. Pela primeira vez na história, conseguimos isso.

RS – Internamente está havendo essa coesão. E a busca a gestores públicos, aos poderes legislativo e executivo? O que será feito?

PG – As quatro entidades trabalhando em conjunto, terão maior força junto com gestores, do que uma só. São entidades grandes, poderosas, representativas, que irão forçar os gestores a nos ouvirem em políticas de saúde, coisa que antigamente as secretarias se achavam altamente capacitadas para só elas decidirem o destino, tanto no Estado como nos municípios. E não é assim. Os gestores têm que ver que essas entidades possuem os médicos que eles usam e nos ouviremos. Isso acontece se estivermos todas unidas, afinadas em buscar melhorias, principalmente para a população. Estamos lutando principalmente para o benefício da população.

RS – Buscar esse entendimento com os candidatos a prefeito, principalmente de Aracaju, neste momento de eleição, é deixar firmado já um compromisso neste sentido?

PG – Nós tivemos a oportunidade de ouvir da cada um

dos candidatos as suas pretensões para a área da saúde e a todos eles fizemos as mesmas indagações. Nós estamos atentos e vamos cobrar melhorias para a área da saúde.

“A Academia Sergipana de Medicina, o Conselho Regional de Medicina de Sergipe, o Sindicato dos Médicos e a Sociedade Médica de Sergipe vão trabalhar em conjunto, visando à melhoria do atendimento, e também as condições de trabalho para o médico. As quatro entidades trabalhando em conjunto, terão maior força junto com gestores, do que uma só”.

RS – E quais são os projetos que o senhor traçou para a Somese, voltados para a classe médica?

PG – São 30 pontos que eu escolhi para a nossa plataforma e uma delas é justamente o que a Somese tem para oferecer, que são os programas de saúde. Por exemplo, a cada 15 dias ou um mês, nós instituiremos aqui uma determinada patologia, e durante este período, a Somese só vai trabalhar este tema, até ser substituído por outro. O que queremos é que a Somese esteja na vanguarda da patologia, para evitar problemas como aconteceram recentemente com a epidemia de dengue. O papel da Somese é apontar caminhos para evitar casos como este e relatar o que deve e o que não deve ser feito.

RS – A Somese vai acabar então prestando uma valiosa assessoria aos órgãos públicos, ligados à saúde do Estado?

PG – Exatamente, mas para isso, a gente tem que ter parceria. A gente não pode é fazer isso

sozinho. O Cremese está engajado, o sindicato e a academia também. Eu não vou trabalhar sozinho, mas com centenas de médicos e por isso eu acho que a gente vai fazer uma boa administração aqui à frente da Somese.

RS – Atualmente a reunião almoço, realizada sempre às quintas-feiras, acabou sendo um fórum permanente de discussão, onde denúncias são feitas e que repercutem lá fora. O senhor pretende ampliar esse espaço, para que o médico venha para cá

e fale o que está acontecendo?

PG – A Somese é a casa social do médico, praticamente dita. E esses almoços foram instituídos por Dr. William há alguns anos e virou tradição. É o momento de nós conhecermos até. E é preciso que os mais novos também venham, porque, para a gente saber o problema, a gente tem que conversar. Então a gente conclama os médicos mais novos, que trabalho no Samu, no Hospital João Alves, que venham participar, pois a classe é uma só. E a Somese é o lugar de conagração dos médicos. É aqui que cada um vai relatar os problemas e nós estudaremos as soluções.

RS – Então o espaço vai continuar aberto?

PG – Nós iremos ampliá-lo ainda mais. Nós vamos instituir aqui um happy hour todas as sextas-feiras, às 18h, mas não é para falar de medicina. É para conversar sobre futebol, política e outros assuntos. Será a hora de relax dos médicos, que tem um dia-a-dia muito corrido e estressante.

20 ANOS DE IMPLA

Sistema garante acesso universal e igualitário a todos os brasileiros, mas ainda enfrenta sérios problemas estruturais

Em 1988, o Brasil começou a construir um sistema de saúde destinado a garantir a todos os cidadãos o acesso universal e igualitário, orientado pelas necessidades da população brasileira, independente de renda, cor ou posição social. Até então, somente os trabalhadores filiados à Previdência – 30 milhões de pessoas – tinham acesso à saúde pública. Atualmente o Sistema Único de Saúde (SUS) atende 190 milhões de pessoas em todo o país, 80% delas totalmente dependentes da rede pública. “Não há dúvida de que o SUS é a maior política de inclusão social em curso do país”, afirma o ministro da Saúde José Gomes Temporão.

De acordo com o presidente da Somese e diretor de Defesa Profissional da AMB, Roberto Gurgel, o Sistema Único de Saúde teve alguns ganhos extremamente importantes ao longo desses 20 anos. “O primeiro deles foi o Controle Social, que é um grande diferencial. A constituição estabelece que a saúde é um direito universal do cidadão, e esse conceito foi muito fortificado dentro do SUS. Através do Controle Social a população participa mais da atuação dos gestores dentro do SUS”.

Apesar dos elogios recebidos pelo país e no mundo, por ser um sistema

que atende a todos, as reclamações da demora para conseguir marcar uma consulta ou exames são muitas. Quem depende unicamente do SUS se sente penalizado. Mas através dele, também são garantidos remédios de custo altíssimo para pacientes com doenças crônicas, degenerativas, bem como atendimento especializado. Esse contraste mostra que ainda falta muita coisa a ser feita. Os desafios permanecem enormes e o Ministério da Saúde tem como prioridade atacar as suas deficiências de gestão e de estrutura.

Para Gurgel, o país carece de uma real definição do modelo de financiamento do SUS. “Isto talvez seja o maior entrave, porque os custos de saúde são cumulativos, então o orçamento de um ano não pode tão somente ser reproduzido no outro ano. É o que estava sendo proposto através da Emenda Constitucional 29, que estabelece quais os parâmetros de financiamento dos SUS. Infelizmente a gente perdeu na primeira votação no Congresso Nacional. Agora estamos indo para a segunda disputa, porque eles querem atrelar também à criação de um novo imposto. Uma coisa tem que ser separada da outra. Pode até ser criado um novo imposto, mas não atrelado especificamente à

aprovação da EC 29. A emenda sendo aprovada, vai resolver grande parte dos problemas que o SUS enfrenta hoje”.

Um dos pontos de estrangulamento é o atendimento de urgência e emergência de hospitais do país. Ocorre que 80% dos problemas de saúde podem ser solucionados na atenção básica. “A demanda da atenção primária é muito maior. Mas é mais fácil você montar centros de especialidade de tratamento, do que você abrir o leque para atender toda a população. Por exemplo, um centro de oncologia ou de terapia renal tem um custo alto, mas ele é muito concentrado, ou seja, é mais fácil você controlar e ter aquela verba fixa. Mas quando você abre postos de saúde, automaticamente você cria demandas que não consegue controlar, e que os financiamentos têm que ser de acordo com essa demanda”, explica Roberto Gurgel.

Segundo ele, essa é a origem das dificuldades dos postos de saúde e dos hospitais de urgência e emergência. “Não há um controle da demanda. Uma forma de resolver isso é a melhoria da qualidade de vida da população, que diminuisse o aporte aos hospitais de emergência, e não transformando essas unidades como ponto de entrada na população no sistema”.

NTAÇÃO DO SUS

A apreensão criada a partir da situação dos hospitais de urgência, veiculada pela mídia, explica Gurgel, se cria baseada em informações distorcidas. “A culpa não é do hospital. A unidade é tão vítima quanto o paciente que está nela. Na verdade a solução está fora dali e para resolver esse problema demanda tempo”.

Para resolver essa situação, em uma ação de prevenção e promoção à saúde, foi criado o Programa de Saúde da Família (PSF). “E só com a implantação do programa na sua integralidade, e com a capacidade de resolução mais ampla, é que essa demanda vai conseguir diminuir”. No entanto, ressalta ele, este não é um plano a curto prazo. “Este é um plano que levará entre 10 e 20 anos, porque foi assim que aconteceu nos países que hoje tem um sistema de referência e contra-referência de saúde bem estabelecido”.

De acordo com dados do Ministério da Saúde, o financiamento do PSF foi triplicado entre 2002 e 2008, passando de R\$ 1,3 bilhão para R\$ 4,4 bilhões. A cobertura atinge hoje 90 milhões de pessoas. “Estudos mostram que, onde o programa se estrutura, diminuem as internações, aumenta a cobertura vacinal e ampliam-se as consultas pré-natal. Mas o Ministério da Saúde sabe que isso não é suficiente. É necessário ter unidades não-hospitalares que possam prestar atendimento às urgências e às pequenas emergências”, relata o José Gomes Temporão.

CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

O Ministério da Saúde também definiu estratégias de investimento na capacitação profissional. Neste ano, estão sendo oferecidos cursos para 23 mil profissionais do Samu. Em 2007, foi criada uma comissão que permite aos gestores do SUS dar as diretrizes dos cursos de graduação e residência das áreas de saúde para atender à necessidade da população. Foram disponibilizados R\$ 80 milhões para as universidades apresentarem projetos de adequação em seus cursos e para bolsas de pesquisa.

As fragilidades do atendimento estão sendo combatidas ainda com o fortalecimento da produção nacional na área de saúde. Somente neste ano foram assinados dois acordos de transferência de tecnologia para a Fiocruz, um para a vacina de rotavírus e outro de medicamento para hepatite C. Uma portaria agora permite ao Ministério fazer compras que favoreçam o produtor nacional. Outra estabelece quais áreas são de interesse do governo, que, junto com um pacote de financiamento de R\$ 3 bilhões do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), permitem dinamizar o setor. Isso sem falar nos R\$ 500 milhões que estão sendo investidos no desenvolvimento de tecnologia e pesquisa, como a de células-tronco.

Na relação entre União, estados e municípios, o Ministério, focado na otimização da gestão, implementou em junho uma inovação na adminis-

tração de obras, reformas e ampliações de unidades de saúde, transferindo para a Caixa Econômica Federal a responsabilidade pelas construções e repasse de recursos. Uma solução criativa para problemas que se arrastavam por anos. Estamos incentivando também a entrada dos municípios para o chamado Pacto de Gestão. Ao aderir, o município assume a plena gestão das ações de saúde. Assim, serviços que estavam a cargo dos estados migram para esses gestores, atendendo às demandas locais com mais eficiência. No país, 2.571 municípios já aderiram ao pacto.

Com dados e informações extraídos do artigo “Ganhos e desafios ao longo dos 20 anos do SUS”, de autoria do ministro da Saúde, José Gomes Temporão.

Somese recebe candidatos a prefeito de Aracaju

A Sociedade Médica de Sergipe (Somese), durante todo o mês de agosto e primeira semana de setembro, recebeu em suas reuniões almoço de diretoria das quintas-feiras, os candidatos à Prefeitura de Aracaju. Os prefeituráveis expuseram suas propostas de trabalho para a área de saúde. Dos cinco candidatos, apenas Vera Lúcia (PSTU), não compareceu ao almoço. Os demais, acompanhados de assessores, debateram com a classe médica suas propostas para melhorar a saúde no município de Aracaju, no que se refere ao atendimento a população, condições de trabalho e salariais da classe médica.

Anderson Góes (PCB)

O primeiro prefeiturável a participar do almoço foi o professor Anderson Góes (PCB), no dia 14 de agosto. Ele explicou que seu projeto compreende planejamento estratégico para melhorar o atendimento ao usuário; melhoria nas instalações estruturais dos postos de saúde, além da ampliação do trabalho feito pela equipes do Programa de Saúde da Família (PSF).



Está entre as propostas do candidato, um atendimento individualizado e especial para o idoso, a informatização dos postos de saúde e readequações no sistema de marcação de consultas e exames. Anderson Góes defende a construção de um hospital público municipal como solução para a falta de leitos para internamento e realização de cirurgias. E os hospitais Nestor Piva e Fernando Franco, hoje existentes, funcionariam como centros de triagem para encaminhamento ao hospital.

Quanto aos recursos para por em prática essa propostas, o professor Anderson afirma que vai buscar em todas as esferas. “Segundo informações o município dispõe em seu orçamento para a saúde em torno de R\$ 18 milhões, mas pode-se buscar repasses do governo federal e estadual. Com o que o município já tem, se bem gerenciado, poderemos fazer muito e através de um controle na solicitação e realização de exames reduzir custos”, explicou o candidato.

O prefeiturável não esqueceu da melhoria salarial dos servidores. Segundo ele é necessário criar uma política pública de reajuste salarial com critérios, além de implantar um plano de cargos e salários para as categorias de saúde. “Dentro deste planejamento esperamos conquistar a confiança do profissional. Vamos enxugar a máquina e trabalhar para buscar recursos. Com isso, os profissionais da saúde sentirão confiança na responsabilidade do próximo gestor, o professor Anderson Góes. Eles vão entender que é séria a nossa proposta e podem esperar que de forma paulatina, seus salários terão melhorias, feitas com responsabilidade com o dinheiro público”, finalizou.

Almeida Lima (PMDB)

O senador Almeida Lima foi o segundo candidato a participar da reunião almoço de diretoria da Sociedade Médica de Sergipe. Durante o encontro, ocorrido no dia 21 de agosto, ele expôs sobre o que pretende fazer para melhorar a saúde em Aracaju. O candidato destacou a correta aplicação dos recursos disponíveis, que segundo ele giram em torno de R\$ 18 milhões.



“Quando fui prefeito de Aracaju em 1996, a saúde não era municipalizada, o orçamento era pequeno, só R\$ 150 mil, e investíamos corretamente. Um exemplo disto é que tivemos pouquíssimos casos de dengue e nenhuma morte”, enfatizou Almeida, ao criticar a falta de ações preventivas no combate a dengue.

O candidato disse ser necessário um maior investimento na rede básica. “Há recursos suficientes para isto”, insistiu ressaltando a necessidade de oferecer à população uma saúde de qualidade. Almeida Lima criticou a inauguração de hospitais sem condições de atender a população e informou que se eleito, irá construir um hospital pediátrico e um centro especializado para atendimento à mulher.

Durante debate, o candidato foi questionado sobre a participação em sua gestão das entidades médicas na elaboração dos projetos de saúde, sobre uma política salarial que atenda os médicos. Almeida Lima disse que se eleito, sua gestão será democrática e de diálogo permanente com as diversas categorias.

“No meu governo os profissionais não precisarão fazer greve para dialogar com o prefeito, sou um homem que não foge dos enfrentamentos. A classe médica terá um aliado na prefeitura de Aracaju. Como eu disse e repito fui prefeito por dois anos e nove meses e o servidor nunca teve necessidade de uma greve para conseguir da administração, aquilo que ele tem direito. E não será a partir de janeiro que isto vai acontecer. Porque o diálogo, acima de tudo estará presente. Diálogo com avanços consideráveis, porque sempre foi assim que eu tratei o servidor municipal”, sentenciou Almeida.

Mendonça Prado (DEM)

Na seqüência de almoço com os candidatos a prefeitura de Aracaju, o deputado federal Mendonça Prado, do partido Democratas, compareceu a Somese para apresentar suas propostas de trabalho para a área de saúde, no dia 28 de agosto. Ao iniciar sua explanação o candidato ressaltou a necessidade de investimentos em todas as áreas da administração municipal.



Especificamente na saúde, ele destacou alguns problemas considerados graves, no tocante ao atendimento à população, entre eles: as desigualdades no atendimento, filas "virtuais", superpopulação nas unidades de saúde e nos hospitais públicos, demora na marcação de exames, falta de medicamentos e de médicos especialistas para prestar atendimento à população. "Tudo isso é fruto da má aplicação dos recursos e da falta de prioridades da atual administração", enfatizou Mendonça.

O candidato assumiu um compromisso perante os médicos de que irá utilizar de forma correta os recursos da saúde. Promovendo saúde de qualidade aos cidadãos e elaborando projetos de qualificação e de remuneração. "Quero ser o prefeito que irá resolver, com a ajuda dos senhores, os problemas da saúde", afirmou Mendonça Prado aos médicos que participaram do almoço. Acrescentando que sua proposta de governo priorizará o planejamento e desenvolvimento de ações preventivas, promocionais e curativas na saúde.

Mendonça destacou como projetos de seu programa de governo, a construção de um complexo hospitalar da Prefeitura de Aracaju, com três unidades, sendo uma destinada à criança e ao adolescente, outra para a mulher, outra para o homem e ainda o PADI – Programa de Atendimento ao Idoso. As propostas, segundo Mendonça Prado, são resultados de caminhadas e conversas com as comunidades carentes de Aracaju e reuniões com médicos.

Quanto à questão salarial, o candidato firmou um compromisso com os médicos: "Nós vamos discutir com vocês e mostrar: temos x, meu limite é tanto. Agora nós vamos sentar para ver qual a remuneração do médico, do enfermeiro e tenho certeza que nós vamos melhorar. O que não pode é pegar o dinheiro da saúde para fazer festa, se falta dinheiro para remuneração, para compra de medicamentos, para contratar novos profissionais. Nós não vamos permitir essas distorções e só pode fazer isso quem não faz campanha comprometido com muita gente. Quem faz campanha comprometido com muita gente, depois tem que desviar o dinheiro da saúde. Comigo não será desviado um centavo", declarou Mendonça Prado.

A diretoria da Somese acrescentou para o candidato como reivindicação da classe médica, a redução da alíquota do ISS e a criação de um plano de cargos e salário para os médicos.

Edvaldo Nogueira (PC do B)

Encerrando o ciclo de debates com os candidatos à Prefeitura de Aracaju, participou da reunião almoço de diretoria da Somese no dia 4 de setembro, o prefeito Edvaldo Nogueira (PC do B), candidato a reeleição. Ele iniciou sua explanação para os médicos relatando as melhorias realizadas pela administração nas áreas de saúde, educação, assistência social, os investimentos feitos na cidade, a exemplo do recapeamento asfáltico e construção de praças. Edvaldo também destacou o reajuste salarial concedido aos servidores do município.



Na saúde, o candidato fez questão de lembrar que Aracaju possui uma população de 520 mil habitantes e tem 1 milhão de cartões SUS. A demanda é muito grande para o município que tem uma cobertura de 98% do SUS que deverá ser ampliada, informou Edvaldo Nogueira, com a construção de mais quatro unidades básicas de saúde.

O candidato frisou que irá investir em tecnologia para propiciar um melhor controle na regulação de exames especializados, melhorar o TAS. E com relação à questão salarial, os médicos terão uma revisão no Plano de Cargos, Carreira e Salários. Edvaldo anunciou a construção de um hospital infantil de média complexidade, que atenderá as crianças reduzindo a sobrecarga no Hospital de Urgência de Sergipe Governador João Alves Filho (Huse).

Edvaldo fez questão de apresentar aos médicos um gráfico com os investimentos feitos em sua gestão na área de saúde. "Nossa administração foi a que mais investiu em tão pouco tempo. Em 1994, de todo o recurso arrecadado pela prefeitura, se investiu 6%. Hoje nós investimos 18%", enfatizou o candidato à reeleição, discordando daqueles que afirmam que a saúde está um caos.

O prefeito reconhece que precisa melhorar, mas que isto não acontece da noite para o dia. Existem, segundo ele, problemas estruturantes, a exemplo dos hospitais públicos que precisam ser revistos.

Quanto a dengue, o prefeito disse que ações preventivas já estão sendo adotadas, mas é necessária a participação de todos já que o mosquito causador da doença se urbanizou. Por fim o candidato ressaltou que manterá um canal aberto com servidores e demais categorias profissionais.

Representando o presidente da Somese, Roberto Gurgel, ausente por motivos de viagem, o vice-presidente Jorge Audi, repassou ao candidato algumas reivindicações da classe médica, a exemplo da redução da alíquota do ISS para médicos e hospitais, uma tabela que sirva de parâmetro para os procedimentos dos SUS e que a Somese possa ser utilizada para promover a capacitação de novos médicos para o sistema de saúde.

PSF atende mais de 100 milhões de brasileiros

Em 15 anos, o programa conquistou avanços nos indicadores da população, mas falta uma carreira para os profissionais, qualificação e definição dos protocolos de atendimento.

Ampliar a cobertura para mais 60 milhões de brasileiros e chegar até 2010 com 140 milhões de indivíduos atendidos pela estratégia, chegar aos grandes centros metropolitanos e oferecer qualidade de atendimento. Os três pontos foram enfatizados pelo ministro da Saúde, José Gomes Temporão, como os grandes desafios do futuro a serem enfrentados pela Estratégia Saúde da Família (ESF), que comemora 15 anos em 2008.

“É preciso deixar de ser refém do modelo centrado em hospitais. O hospital é um espaço importante de cuidado dentro de uma política mais ampla e que transcende o hospital. Essa é a grande questão que o Programa Saúde da Família nos ensina”, afirmou o ministro. O programa é a porta de entrada do cidadão no SUS e atende hoje 103 milhões de indivíduos, além de visitar as casas dos brasileiros, profissionais de saúde fazem trabalhos educativos em escolas, creches e atendem nas Unidades Básicas de Saúde.

Mas apesar dos avanços e da democratização do atendimento de saúde, o PSF apresenta sérios problemas estruturais. “Infelizmente não houve o preparo de pessoas para trabalhar no PSF. O programa, que foi criado para resolver os problemas da atenção básica, acabou não trazendo o resultado esperado justamente porque não houve essa capacitação, tanto de médicos, como de enfermeiros e outros profissionais”, comenta Roberto Gurgel, presidente da Somese e diretor de Defesa Profissional da AMB.

Desde 1993, quando foi criado, o PSF passou a levar a saúde até a casa das pessoas, além de visitar escolas e creches. O trabalho, feito por equipe multidisciplinar, promove a saúde e foca na prevenção da doença. Como resultado, o movimento dos hospitais diminuiu, o atendimento e os indicadores de saúde do Brasil melhoraram. Em 2007, segundo dados do Ministério da Saúde (MS), os 218.300 agentes comunitários fizeram 337,6 milhões de visitas em todo o Brasil. Em dezembro do ano passado, o programa contabilizou 103,3 milhões de indivíduos cadastrados em todo o país.



Roberto Gurgel também aponta como falha a não implantação da carreira de médico da família. “Foram colocadas pessoas no início ou no final de carreira. Não foi criada a cultura de médico da família, que tem uma visão muito mais ampla, mas abrangente e com a capacidade de resolução maior. É um médico generalista, dentro de um determinado limite, mas com alta capacidade de resolução”.

Ao invés de uma carreira dentro do PSF, foram criadas pelo país, diversas modalidades de contratação de pessoal para montar as equipes, gerando sérios problemas ao longo dos seus 15 anos de implantação. “Isso terminou jogando o PSF numa vala muito ruim, que favoreceu as diversas formas de desvio, que refletem diretamente na qualidade do programa”.

Isso, aliada à cultura da população, que se não fizer determinados tipos de exames, acha que não foi atendida, na opinião do médico, trouxe sérios problemas ao Programa de Saúde da Família. “Para que se torne pleno, é preciso tempo. A gente só vai realmente sentir os reflexos daqui a 10 ou 20 anos. Mas para que dê certo, o caminho a ser trilhado é, antes de tudo, o da profissionalização, com protocolos de atendimentos definidos e o incentivo para que o profissional se dedique ao programa, com a criação de uma carreira para os integrantes do PSF”.

Indicadores

Em 15 anos de programa, os indicadores de saúde tiveram melhora expressiva. A mortalidade infantil teve uma diminuição superior a 50%. Aumentou o percentual das mulheres que fazem o pré-natal nos três primeiros meses, que cresceu de 62,4%, em 2000, para 77,1% em 2006. Foi implantado um sistema de vigilância nutricional. E os idosos passaram a receber a visita de um agente comunitário uma vez por mês.

Quando começou, em 1994, apenas 1 milhão era beneficiado pelo ESF, depois, em 1998, chegou a 10 milhões e, em oito anos, saltou para 90 milhões. São mais de 28.302 equipes na estratégia, 16.552 mil equipes de Saúde Bucal e 218.300 agentes comunitários. Só em 2007 foram repassados R\$ 3,9 bilhões para o Saúde da Família. “O programa é bom, trouxe muitos avanços, mas é preciso melhorar ainda muita coisa”, finaliza Gurgel.

* Com informações do Ministério da Saúde

Posse da nova diretoria é prestigiada



Cerca de mil pessoas compareceram à cerimônia de posse da nova diretoria da Associação Médica Brasileira (AMB), que aconteceu no dia 24 de outubro, no salão de festas do Esporte Clube Sírio, em São Paulo. Dentre os presentes, estavam vereadores e deputados, presidentes de Associações Estaduais, Conselhos Regionais, Sociedades de Especialidade, além de representantes de órgãos

governamentais e autoridades da área médica e de saúde.

A chapa "AMB para os médicos", liderada pelo atual presidente da Associação Médica Brasileira, José Luiz Gomes do Amaral, foi a única inscrita para concorrer às eleições da entidade, realizadas no dia 28 de agosto. Na oportunidade, médicos de todo o país tiveram a oportunidade de referendar seus dirigentes para a AMB e também para suas respectivas Federadas para os próximos três anos – triênio 2008/2011.

Ao discursar durante a solenidade de posse, o presidente da AMB, José Luiz Gomes do Amaral, chamou o ex-presidente da AMB, Eleuses Paiva, e do atual presidente do Conselho Federal de Medicina, Edson Andrade, para dividir o espaço no púlpito. "Tive uma vida associativa privilegiada por ter sido conduzido pelas mãos de Eleuses Paiva e por compartilhar os ideais da classe médica, fervorosamente defendidos por Edson Andrade.

Foi muito fácil aprender com esses mestres, que anos atrás nos presentearam com uma edição conjunta do Jamb/Medicina, mostrando que o único caminho para a vitória é a união".

O presidente do Conselho Federal de Medicina, Edson Andrade, destacou a importância da reeleição de José Luiz para a classe médica. "Reconhece-se um trabalho coletivo e também individual na figura da José Luiz Gomes do Amaral. Para nós, médicos brasileiros, esta é uma data importante, pois consolida a certeza de que vamos continuar juntos, unidos, trabalhando com o objetivo único de construir uma medicina de qualidade, efetivamente boa, em benefício dos nossos pacientes", disse Andrade.

"Desejo sucesso ao presidente José Luiz e a toda a diretoria. Já fizeram um brilhante mandato nestes últimos três anos e tenho certeza de que continuarão a representar muito bem a classe médica brasileira. Como ex-presidente considero o trabalho desta última gestão muito competente, muito voltado à classe e à sociedade brasileira, e com certeza será isto que continuaremos a ver nos próximos três anos", afirmou Eleuses Paiva, que presidiu a AMB de 1995 a 2005.

O evento foi encerrado com um jantar e show do cantor Ivan Lins. Ao final, os presentes receberam um exemplar do novo veículo de comunicação da AMB: a revista O Médico & Você, publicação trimestral, dirigida aos pacientes, que será distribuída gratuitamente em todos os consultórios médicos.



ONCOLOGIA CLÍNICA
Adolfo Scherr
André Peixoto
Carlos Souza Guimarães
Nivaldo Farias Vieira
Simone Driesel Bittencourt

HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA
Carlos Souza Guimarães
Juliana Brunow Nogueira
Lourdes Alice de Holanda Marinho
Maria Inês Teles

PEDIATRIA
Hematologia e Oncologia
Rosana Cipolotti

Hematologia
Simone Viana

Oncologia
Péroia Barros
Venâncio Gumes Lopes

CIRURGIA ONCOLÓGICA E GERAL
Philip Edward Boggiss
Roberto Gurgel
Rodrigo Bicudo

CLÍNICA MÉDICA
Albino de Almeida Maia
Manuela Santiago
Renato Prudente Franco

FARMÁCIA
Sílvia Regina A. Santos
Trícia Coelho de Souza

MEDICINA DA DOR (ALGOLOGIA)
Vera Azevedo

NUTRIÇÃO
Miriam Duarte Barros Franco

PSICOLOGIA
Célia M^a. Alcântara Machado Vieira

ENFERMAGEM
Ângela M^a. M. Sá Barros (Enfermeira)
Simone Yuriko Kameo (Enfermeira)
Bárbara M. Braz (Técnica de Enfermagem)
Edjane Santos (Técnica de Enfermagem)
Júlia Manuela F. Santos (Técnica de Enfermagem)
Raul Teles Rocha (Técnico de Enfermagem)

A Melhor equipe para o Melhor Tratamento

Onco Hematos
R. Const. João Alves, 228, 13 de Julho.
49020-340. Aracaju - SE
(79) **2105-9900 | 2105-9910 | 2105-9912**



Murilo Navarro
revista_cinema@somes.com.br

Pacote Jean Renoir

Esta sendo lançado um pacote de DVDs, em embalagem de luxo, contendo quatro obras-primas do mestre Jean Renoir.

Filho do celebre pintor impressionista Pierre-Auguste Renoir, o genial diretor francês marcou profundamente a cinematografia de seu país entre 1930 e 1950. Baluarte do realismo poético, Renoir influenciou profundamente as idéias dos jovens cineastas da Nouvelle Vague. Dirigiu 9 filmes mudo e 27 falados. Seus principais trabalhos foram: "O Crime de Monsieur Lange"(1935), "A Grande Ilusão"(1937), "A Besta

Humana"(1938), "A regra do Jogo" (1939) e "French Cancan"(1955).

Fazem parte do pacote lançado pela distribuidora Versátil, os filmes: "A Regra do Jogo" (um dos mais belos filmes anti-bélicos de todos os tempos), "A Marselhesa" (clássico de 1937 que baseia-se em momentos chaves da Revolução Francesa), "Madame Bovary"(versão criativa de 1934 do romance realista de Gustave Flaubert) e "A Carruagem de Ouro"(um dos últimos trabalhos de Renoir e belíssimo momento na carreira da atriz Anna Magnani).



O dinheiro

A distribuidora Versátil está lançando em DVD um clássico do mestre francês Robert Bresson. O Dinheiro (1983) é inspirado num conto de Liev Tolstoi e ganhou o prêmio de melhor direção no Festival de Cinema de Cannes.

Realizado quando o cineasta tinha 82 anos de idade, o filme é uma obra prima que denuncia o cinismo de uma sociedade regida pelo dinheiro e conduzida por falsos valores. Crime, culpa, ambição e castigo são discutidos brilhantemente por Robert Bresson, em seu décimo terceiro e derradeiro filme.

O Senhor das Moscas

Em 1954, o escritor William Golding publicou a obra "O Senhor das Moscas" (Lord of the Flies). O livro tornou-se bestseller mundial e já foi adaptado para o cinema por duas vezes. A primeira adaptação cinematográfica foi feita em 1963 pelo cineasta Peter Brook e era fiel ao texto original. A segunda versão, mais livremente adaptada, foi realizada em 1990 e teve a direção de Harry Hook. O livro tornou-se leitura obrigatória em muitas escolas e fascinou gerações. Hoje, podemos sentir sua influência até na série televisiva "Lost" e no reality show "Survivor".



Os Sete Samurais

Acaba de ser lançado em DVD, pela distribuidora Continental, um dos melhores filmes da carreira do mestre Akira Kurosawa. "Os Sete Samurais"(1954) é um dos mais aclamados trabalhos do cinema oriental e recebeu duas indicações ao Oscar. Com personagens fortes e direção precisa, o filme recebeu o Prêmio Especial do Júri no Festival de Veneza e teve uma excelente refilmagem americana (Sete homens e um destino -1960).

No Japão do século XVI, o veterano Kombei (Takashi Shimura) lidera um grupo de sete samurais contratados para defender uma aldeia constantemente saqueada por bandidos.

Rodado nos estúdios da Toho, Os Sete Samurais era o filme favorito de Kurosawa e foi o sétimo trabalho do diretor com seu ator preferido Toshiro Mifune.

A direção perfeita e rigorosa do mestre japonês é demonstrada na beleza plástica das cenas e nas seqüências de batalha na chuva. A esplêndida fotografia e a fenomenal direção de arte tornam o filme inesquecível.



A Distribuidora Silver Screen está lançando agora, em DVD, a versão do diretor de teatro e cineasta Peter Brook. A trama retrata a regressão à selvageria de um grupo de crianças inglesas de um colégio interno, presos em uma ilha deserta sem o olhar de adultos, após a queda do avião que as transportava para longe da guerra. No elenco desta ótima versão temos os atores mirins James Aubrey, Tom Chapin, Roger Elwin, Hugh Edwards, Roger Allan e Tom Gaman.



José Luiz Gomes
do Amaral
Presidente

CBHPM: referencial para a medicina brasileira

Em 2008, a Associação Médica Brasileira (AMB) lança a 5ª edição da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM). Esta atualização é o resultado de mais de um ano de trabalho da entidade no sentido de compor o rol de procedimentos médicos que integrará a Terminologia Unificada em Saúde Suplementar (TUSS), a partir de 2009, será o novo referencial da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

A CBHPM é uma referência básica dos procedimentos médicos e a origem de um eixo de ações da AMB na área técnico-científica. Sua aplicação é essencial para que haja transparência no sistema de saúde.

A 1ª edição foi publicada em 2003 e, anualmente, é revista. O principal escopo do documento é listar os procedimentos apropriados para uso clínico e, dessa forma, definir a integralidade da saúde. Existe uma Câmara Técnica que se debruça permanentemente sobre o assunto, analisando sugestões e revisando a lista existente. Além disso, há a Comissão Nacional de Consolidação e Defesa da CBHPM, que coordena as atividades das comissões estaduais e regionais.

A ciência oferece aos médicos novas possibilidades de diagnóstico e tratamento que devem ser, quando demonstrados eficazes, incorporados à prática clínica, substituindo procedimentos que se tornaram obsoletos. Nessa complexa dinâmica está o grande valor da CBHPM.

No momento em que uma edição é apresentada para publicação, já começam a ser pensadas as modificações que serão incorporadas a partir da próxima. Ao lado da avaliação da efetividade dos procedimentos que compõem a CBHPM, existe um processo de hierarquização. Nesse processo são utilizados critérios como: tempo de execução, grau de responsabilidade e complexidade, refletindo o esforço necessário para sua realização.

Para elaborar uma edição da CBHPM, é preciso reunir as 53 Sociedades de Especialidade reconhecidas no Brasil e solicitar que analisem quais são os procedimentos em suas áreas respectivas. Esse processo é feito dentro do âmbito das especialidades, pois só alguém da área pode hierarquizar suas atividades adequadamente. Todos os procedimentos são colocados em rol único, em que a consulta é o fator de normatização e eventuais desvios são objeto de revisão individualizada. Um processo dessa magnitude requer ajustes constantes.

Quando surge uma proposta para incluir ou retirar algum procedimento médico, esta é encaminhada à equipe de medicina baseada em evidências, que analisa as justificativas. O projeto também é enviado à Câmara Técnica da CBHPM, composta por representantes da AMB, CFM, Fenam, Unidas, Unimed e Fenasáude.

A AMB propôs que a CBHPM fosse adotada como referencial para a remuneração médica dentro de um conjunto de regras fixado por lei. O deputado Inocêncio Oliveira (PR-PE) apresentou o projeto de lei 3466/2004, aprovado na Câmara dos Deputados e, desde junho de 2007, tramita no Senado Federal como PLC no. 39/2007.



Kleber Santos*

PERIGO NA HORA DE DIRIGIR

Falar ao celular enquanto dirige aumenta em 400% os riscos de acidentes

Avancar o sinal, sair da pista, bater na traseira do veículo da frente e não enxergar o pedestre que vai atravessar a rua estão entre os erros mais comuns cometidos pelos motoristas que falam ao celular.

Quem for flagrado fazendo uso do celular e achar que sairá impune, pode se surpreender quando receber a notificação pelos Correios. O que mais agrava o quadro de perigo nas ruas é que os celulares não são usados apenas para conversas. Muitas vezes, o motorista precisa discar o número ou usa o aparelho para passar mensagens de texto.

O especialista em trânsito e professor da Universidade de Brasília (UnB), David Duarte, faz um alerta: dirigir falando ao celular aumenta em 400% os riscos de acidentes. Ele observa que o efeito produzido pelo uso do aparelho é semelhante ao da bebida alcoólica. "Ao conversar no celular, o motorista precisa dividir a atenção entre o trânsito e o assunto. Com isso, acaba se desligando do ambiente à sua volta", aponta.

Estudos do Departamento de Psicologia da Universidade norte-americana de Utah apontam que dirigir falando ao celular é tão perigoso quanto estar bêbado ao volante. Isso porque o nível de distração é muito parecido. Pesquisa da instituição, publicada em um jornal que divulga experiências de laboratórios de psicologia, mostra que entre os 40 motoristas que fizeram o teste, três



Divulgação

Estudos apontam que dirigir falando ao celular é tão perigoso quanto estar bêbado ao volante

deles colidiram na traseira de veículos quando estavam falando ao celular.

Para realizar o experimento, a Universidade usou um simulador de direção e comprovou que os motoristas que conversaram no aparelho, com ou sem acessórios, como fones de ouvido, dirigiram um pouco mais devagar do que o normal. Além disso, demoraram 9% a mais de tempo para frear o veículo. Já os condutores que ingeriram até 0,08 dg de álcool no sangue (limite permitido nos Estados Unidos) dirigiram um pouco mais devagar, porém de forma mais agressiva.

ENGESSADOS

Segundo Duarte, outro perigo observado pelo Instituto de Pesquisas de Trânsito é que o celular "engessa" a cabeça do motorista e faz com que ele perca a mobilidade e a visão periférica. "Para falar ao celular, muitas vezes, ele precisa apoiar o aparelho no ombro e isso faz com que tenha uma limitação em seus movimentos e ações", pondera o especialista.

Saúde economiza R\$700 milhões com a Lei Seca

De acordo com dados da Superintendência de Engenharia de Tráfego (Set), nos últimos dois meses foram registrados 1.817 acidentes de trânsito contra 4.272 em relação ao mesmo período do ano passado. Isso significa uma diminuição de 57% apenas na capital baiana, em decorrência da Lei Seca, em vigor desde o dia 20 de junho. De acordo com dados do Ministério da Saúde, no período aconteceu uma economia de R\$ 700 milhões no atendimento a vítimas de acidentes de trânsito e milhares de vidas humanas salvas em todo país.

Para o gestor da SET, coronel Adelson Guimarães, a estatística só vem a comprovar a adequação da sociedade civil à nova lei federal que exige tolerância zero sempre que for dirigir. "A lei foi recepcionada pelo povo e muito especialmente pelos órgãos executores do trânsito, que se viram instrumentalizados para atuarem com eficiência na fiscalização. Esta lei só amplia a responsabilidade da SET, no sentido de assegurar à cidade um trânsito mais seguro, o que de fato vem se verificando".

* Jornalista e ex-editor de Veículos do Jornal da Cidade



Alexandra Brito

Natal Luz de Gramado

Um clima de emoções, luzes e vozes toma conta de Gramado por cerca de dois meses, todos os finais de ano. A cidade recebe uma decoração mais que especial, produzida em mutirão pelos moradores de que, com garrafas PET, elaboram e criam todos os enfeites do Natal Luz, uma festa que revive o verdadeiro espírito do Natal. Este ano, a 23ª edição da festa, que acontece de 13 de novembro a 11 de janeiro de 2009, terá uma nova atração: o espetáculo "Arca de Noel".

Neste período, andar pelas ruas da cidade já é um espetáculo aos olhos de quem a visita. A decoração e as luzes que enfeitam a cidade já são atrações à parte. O espírito natalino reúne amigos que, juntos, fazem o Tannenbaumfest e enfeitam, com carinho, uma porção de pinheirinhos. Na Vila de Natal todas as mãos mostram sua criatividade e as luzes são um diferencial de verdade. Todos esperam ansiosos a hora marcada para encantar aos que chegam à cidade. A festa une comunidade e visitante, que tem no olhar o real significado do Natal: Luz no coração.

A Fantástica Fábrica de Natal em meio às hortênsias da Carrieri, no Lago Negro, mistura o sonho de uma criança, música, dança e o Papai Noel de verdade, descendo pela chaminé, toma o céu da cidade com seu trenó. Tem ainda como principais atrações o Nativitaten e o Grande Desfile de Natal. Mas há diversas outras atrações, que atendem a todos os tipos de público. Há algumas, inclusive, gratuitas.

Nativitaten: shows com cantores líricos, acompanhados de som, luzes, fogos de artifício, fogo e águas dançantes no lago Joaquina Bier.

Grande desfile de Natal: um desfile com carros alegóricos, com o tema do Natal.

Árvore cantante: uma árvore composta por pessoas da Federação de Coros do Rio Grande do Sul.

A Fantástica Fábrica de Natal: conta a aventura de uma criança que é levada por um anjo até a oficina do bom velhinho, onde os brinquedos e a decoração ganham vida. Bonecas, bolachas de mel, bengalas, Noelas, o

Papai Noel e outros personagens interpretados por um elenco de mais de 40 pessoas levam o público a um momento de emoção e encantamento.

Show de Acendimento das Luzes: uma árvore de natal com 8m de altura é o palco para o Acendimento das Luzes. Um momento diferente onde todos os dias, em horários que coincidem com o anoitecer, acontece uma cerimônia com música e efeitos de iluminação sincronizados, culminando no acendimento simultâneo de todas as luzes do Natal Luz.

Janelas do Advento: surgiu de uma tradição nascida na Alemanha, onde as pessoas abriam as janelas de suas casas, no domingo que antecedia o Natal. Em Gramado, nos quatro finais de semana que antecedem o dia de Natal, a Igreja São Pedro é palco deste espetáculo acompanhado por lindas vozes e instrumentos.

Tannenbaumfest: a tradicional festa dos pinheirinhos de natal é um momento especial de envolvimento entre comunidade e turistas. Lojas, hotéis, restaurantes, patrocinadores e outras empresas locais adotam pinheiros que são dispostos no centro da principal avenida de Gramado. Nesta cerimônia especial, todos saem às ruas para juntos colorir ainda mais o Natal, enfeitando seus pinheirinhos acompanhados de uma banda de soldadinhos de chumbo que anima a celebração.

Vila de Natal: nesta vila encantada que remete o visitante a um livro de contos infantis, a cuidadosa feira de artesanato se mistura com os aromas de guloseimas natalinas e atrações para todas as idades.



Encontro Brasileiro de Papais-Noéis: os candidatos a Papai Noel de todo o Brasil se encontram para aprender com o Natal Luz de Gramado tudo o que precisam para comandar o natal em suas cidades. São cursos e oficinas que dão aos candidatos os requisitos básicos de postura, vestimenta adequada e cuidados com as crianças.

Teatro de Marionetes, carrossel, trem a vapor, parque infantil, arborismo, oficinas de artesanato e um espaço reservado para um encontro diário com o Papai Noel são atrações permanentes durante todo Natal Luz.

Arca de Noel

Com 50 minutos de duração, a Arca de Noel é uma superprodução de marionetes e bonecos eletrônicos composta de quadros musicais apresentados por diversos bichos habitantes de uma pequena comunidade rural. Convidados a participar do Natal Luz de Gramado estes engraçados artistas preparam um grande show tendo como atrações: o pato tenor Antenor, o poleiro cantante das galinhas caipiras, a rena sanfoneira Renata, o porco percussionista Mimoso, entre outros. O espetáculo é apresentado pelo simpático cachorro Abelardo e a música é executada pelos cachorros da Banda Salsicha Recheada. Um espetáculo alegre e divertido para adultos e crianças.

A Arca de Noel vai acontecer nas terças, quintas, sextas, sábados e domingos, durante os 60 dias do Natal Luz, e os ingressos variam de R\$ 15,00 a R\$ 30,00 reais, disponíveis no site www.natalluzdegramado.com.br.

1 - Técnicas do Ministério da Saúde estiverem em Aracaju para participar do 3.º Encontro Nacional de Mulheres Positivas. Na oportunidade almoçaram com a diretoria da Somese, Kátia Souto e Janice Pizzão que foram acompanhadas de Ivania Mendonça presidente da União Brasileira de Mulheres. (24/07).

2 - O médico Arivaldo Dias Santa Rosa, diretor de Promoção do Ipês Saúde, foi o convidado especial da reunião almoço de diretoria da Somese. Ele falou sobre a programação da Semana de Saúde do Ipês. (31/07)

3 - O candidato a prefeito pelo Partido Comunista do Brasil (PCB), Anderson Góis expôs suas propostas para área de saúde no município de Aracaju, durante reunião almoço de diretoria da Somese. (14/08).

4 - O senador Almeida Lima, também almoçou com a diretoria da Somese e na oportunidade debateu com os médicos suas propostas de governo para a saúde de Aracaju. O senador disputa a prefeitura de capital pelo PMDB. (21/08).

5 - A diretoria da Somese recebeu como convidado especial para reunião almoço o deputado federal Mendonça Prado dos Democratas, para falar sobre seu plano de governo para saúde de Aracaju. (28/08)

6 - O prefeito de Aracaju Edvaldo Nogueira, candidato a reeleição, participou da reunião almoço de diretoria da Somese, aonde fez uma exposição sobre ações de sua gestão na saúde e o que pretende realizar caso seja reeleito para mais mandato. (04/09)

7 - Médicos associados comparecem a Somese para participar das eleições para escolha da nova diretoria da entidade médica mais antiga do Estado. Na disputa do pleito apenas uma chapa de consenso encabeçada pelo médico neurologista Petrónio Gomes que obteve 95% dos votos válidos. (28/08).

8 - Médicos candidatos a vereador também expuseram suas propostas para o legislativo municipal, durante almoço de diretoria da Somese. Sete médicos concorrerem a uma das 19 vagas na Câmara Municipal de Aracaju, sendo dois a reeleição. (25/09)

9 - A crise econômica nos Estados Unidos, foi tema de almoço na Somese. O economista Luis Moura, coordenador do Dieese em Sergipe, explicou para os médicos os motivos da crise e suas consequências para a economia brasileira. (09/10)

10 - O reitor da Universidade Federal de Sergipe, Josué Modesto dos Passos Subrinho, almoçou com a diretoria da Somese, ele falou sobre os investimentos e obras de ampliação da Universidade e a instalação do Campus da Saúde em Lagarto. O almoço contou com a participação do secretário de estado da saúde Rogério Carvalho. (02/10).

11 - O último almoço presidido pelo médico Roberto Gurgel contou com a presença do secretário de estado da saúde Rogério Carvalho. Ele fez apresentação do projeto de Reforma Sanitária e Gerencial do SUS que está sendo implantado pelo governo do Estado de Sergipe. (16/10).

12 - Redução do percentual de cobrança de ISS para os médicos e instituições de saúde foi tema da reunião almoço de diretoria da Somese e teve como convidado o superintendente do Hospital São Lucas Paulo Azevedo Barreto, a reunião contou com a participação de médicos vereadores e da deputada estadual Angélica Guimarães. (23/10)

13 - Aproximar os acadêmicos e associados à Somese é projeto da nova diretoria. A primeira estudante de medicina a participar da reunião almoço foi Cíndi Marinho, filha da médica e deputada estadual Angélica Guimarães que também participou do almoço acompanhada do esposo, o médico Vanderbal Marinho. (23/10)

14 - O jornalista Osmário Santos, coordenador da Frente de Defesa das Águas do Rio Sergipe, participou da reunião almoço de diretoria da Somese onde se discutiu a degradação e poluição dos rios sergipanos. (30/10).

15 - A médica Carla Barbosa foi a convidada da reunião almoço de diretoria, ela apresentou estudo de conclusão de curso sobre ética. A reunião almoço contou com a participação da acadêmica de medicina Juliane Dantas. (06/11).



01



02



03



04



05



06



07



08



09



10



11



12



13



14



15



Dr. Lúcio Antonio Prado Dias (*)

A GINECOLOGISTA DE DONA FLOR

"Dona Flor jamais pegara menino, mas sabia ser culpa sua e não do marido. A doutora Lourdes Burgos, sua médica, lhe explicara, e o doutor Jair havia confirmado e proposto ligeira operação capaz de torná-la fecunda, quem sabe? Medrosa, dona Flor furtou-se à cirurgia: ao demais, doutor Jair não lhe dera certeza absoluta de sucesso.

Assim, nas trampolinagens do marido o que mais a preocupava era o receio dele arranjar um filho por aí, na rua, ao deus-dará."
(*"Dona Flor e seus dois maridos"*, de Jorge Amado).

Pouca gente sabe que a ginecologista citada pelo escritor baiano é uma sergipana que reside atualmente em Salvador, onde construiu, ao lado do marido Jair Francisco Burgos, também médico e citado por Amado, uma vida repleta de realizações na medicina da boa-terra. Conversei com ela por telefone para conseguir dados visando a inclusão de seu nome no Dicionário de Médicos de Sergipe. Mostrou-se uma pessoa determinada, firme, de grande sensibilidade e de invulgar inteligência.

Maria de Lourdes da Rocha Santos Burgos nasceu em 20 de fevereiro de 1925, em Riachuelo, formando-se pela Faculdade de Medicina da Bahia em 14 de dezembro de 1950. Especializou-se em ginecologia e a partir de 1956 passou a ser responsável pelos serviços da clínica ginecológica do Hospital das Clínicas da Universidade da Bahia, em substituição ao catedrático prof. Alcício Peltier de Queiroz. Em 1966, iniciou suas atividades como auxiliar de ensino e professora-assistente do Departamento de Cirurgia, na disciplina de ginecologia, da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia. Em 1987 passou à condição de professora adjunta. Participou na condição de palestrante, de diversos congressos da sua especialidade, com inúmeras publicações de trabalhos em revistas científicas. Em 1987 recebeu homenagem especial da Associação Baiana de Medicina. Publicou "37 anos com Jair Francisco Burgos", "Era uma vez", "Cantigas de roda", "Cartilha da Mulher" e "Natal". Atualmente prepara mais um livro, dessa vez sobre a vetusta Faculdade de Medicina do Terreiro de Jesus, a primeira do Brasil, que neste ano de 2008 comemora seu bi-centenário de fundação.

Lourdes e Jair conheceram-se quando juntos estagiaram no serviço do professor Alcício Peltier de Queiroz, um mestre de méritos incomparáveis, notadamente na cirurgia ginecológica. Jair revelou-se um exímio cirurgião, considerado como um "escultor da pelve feminina", pela precisão e perícia de



seus atos, estéticos e mágicos, de arte e transmutação, na recuperação de trajetos e funções anormais. Juntos, Lourdes e Jair centraram suas vidas no exercício da medicina social e humanitária, ele nas enfermarias e salas de cirurgia do Hospital Edgar Santos e do Hospital Português e ela nas salas de aula e ambulatórios.

Viveram juntos 37 anos, dignificando a ginecologia baiana, usufruindo de uma excelente clientela e exercendo suas atividades com competência e dedicação. Isso explica a opção de Jorge Amado no momento que Dona Flor precisou recorrer aos cuidados médicos para consolidar a sua união com o incorrigível Vadinho. Na vida real, Lourdes era a ginecologista da mulher de Jorge.

Jair faleceu em 8 de fevereiro de 1997, num sábado de carnaval, com a Bahia mergulhada nos seus tradicionais festejos, ao som dos atabaques, ganzás e agogôs, anunciando os cânticos em iorubá.

* Lúcio Antonio Prado Dias é secretário adjunto da Academia Sergipana de Medicina e membro do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe

Déborah Pimentel assume presidência do Círculo Brasileiro de Psicanálise

Fotos : Sérgio Silva

A presidenta da Academia Sergipana de Medicina (ASM), Déborah Pimentel, tomou posse na noite do dia 1º de novembro, como presidenta do Círculo Brasileiro de Psicanálise. A solenidade aconteceu no Centro de Convenções da Unit, dentro da programação do XVII Congresso do Círculo Brasileiro de Psicanálise, da VII Jornada Sergipana de Psiquiatria e da VI Jornada do Círculo Psicanalítico de Sergipe.

Ela, que anteriormente era vice-presidente do Círculo Brasileiro de Psicanálise, recebeu o cargo das mãos da Dra. Cibele Prado Barbieri. O evento de posse encerrou oficialmente a programação dos três eventos, realizados de 30 de outubro à 1º de novembro, na Universidade Tiradentes. O mandato de Déborah Pimentel vai até 2010.

A sua posse foi prestigiada pelos presidentes da Sociedade Médica de Sergipe (Somese)

e do Conselho Regional de Medicina de Sergipe (Cremese), Petrônio Gomes e Henrique Batista. Também estiveram presentes o diretor da Faculdade de Medicina, Antonio Paixão, os acadêmicos José Hamilton Maciel, Lúcio Prado, Paulo Amado e Jose Augusto Barreto e os diretores da Unimed Adelson Chagas e Ricardo Barbosa Ramos.

A cerimônia de posse foi o encerramento dos eventos que aconteceram em parceria entre o Círculo Psicanalítico de Sergipe também presidido pela Dra. Déborah Pimentel e a Associação Sergipana de Psiquiatria dirigida pelo Dr. José Hamilton Maciel Silva Filho, este último também faz parte da diretoria da Somese.

Os eventos foram sucesso de público e de conteúdo, com a participação de 60 palestrantes em três dias de intenso trabalho. Para coroar, os organizadores conseguiram lançar os Anais "Interfaces entre a Psicanálise e a Psiquiatria" que está à disposição dos interessados na sede do Círculo (Fone 3211-2055).



Déborah Pimentel e Cibele Prado Barbieri



Livro "Interfaces entre a Psicanálise e a Psiquiatria" sob a organização de Déborah Pimentel e Maria das Graças Araújo e cujo primeiro capítulo leva o título do livro e é da autoria da primeira.



Déborah Pimentel ladeada pelos pais Nazário e Elena Pimentel.

Os organizadores dos eventos com as estudantes de psicologia que colaboraram no apoio dos eventos. Da direita para a esquerda, os médicos José Hamilton Maciel Silva Filho, Maria Helena Ávila Lima, Norma Alves Oliveira, Cecília Tereza Nascimento Rodrigues, Zaira Motta Maciel, Déborah Pimentel e os psicólogos Ricardo Barreto Azevedo e Maria das Graças Araújo.



anúncios infographics

Nova Central de Atendimento Unimed.

Feita pra sua saúde.
Feita pra cuidar de você.

SETORES DA CENTRAL DE ATENDIMENTO:

- Atendimento Geral ao Cliente
- Ouvidoria
- Intercâmbio
- Reembolso
- Auditoria em Saúde
- Perícia Médica
- Central de Regulação
- Comercial
- Vendas
- Relacionamento
- Comunicação e Marketing

Unimed | 

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Avenida Barão de Marujm, 638, Centro
Telefone: 79 3205 7700 | Fax: 79 3205 7719



**SUPORTE
SEGUROS**

79 3214-5333



UNIVEND

79 3211-5344